

Governo vai exigir venda de estatais

ALBERTO FERNANDES

BRASÍLIA — O secretário-adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Fernando Fróes, deixou claro ontem que o governo pretende cobrar dos Estados a privatização de suas estatais, com o objetivo de solucionar parte de suas dívidas mobiliárias. Em troca, o governo estuda a redução de juros e aumento de prazos para as dívidas dos Estados com a Eletrobrás, concessão de empréstimos e avais para financiamentos.

Fróes mostrou que os Estados precisam de uma solução urgente para suas dívidas. Em conjunto com os municípios, tiveram um déficit de R\$ 6,3 bilhões no primeiro semestre, em função do pagamento de juros. Excluídos estes pagamentos, a situação de Estados e municípios é superavitária: a projeção para este ano é de receitas superando despesas em R\$ 3,5 bilhões.

Para pagar parte dos débitos, os Estados lançariam títulos lastreados em ações de estatais, utilizáveis como moeda de privatização. Fróes garante que o governo não está pressionando os Estados pela privatização. "São os próprios Estados que estão interessadas em encontrar uma solução para suas dívidas", disse. "Só existem exigências quando um dos lados não quer o saneamento."

O saneamento das finanças estaduais depende ainda da reforma administrativa, defendida por todos os governadores. "Sem esta condição, mesmo que as dívidas fossem zeradas agora, voltariam a crescer em dois ou três anos."